

FIES

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

1º Trimestre - 2024

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA





Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL.....	4
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....	9
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º	
TRIMESTRE DE 2024.....	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	
.....	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....	16

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No 1º trimestre¹ de 2024, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 71,4 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 67,8 milhões, resultando em um superávit de US\$ 3,6 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 139,2 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de: combustíveis e lubrificantes (58,2%), bens de consumo (34,6%), bens intermediários (7,1%) e bens de capital (0,04%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (85,1%), bens de capital (9,9%), bens de consumo (4,7%), bens não especificados anteriormente (0,2%) e combustíveis e lubrificantes (0,02%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Óleos brutos de petróleo* (cerca de US\$ 41,6 milhões); *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 19,3 milhões); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 3,6 milhões). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 15,4 milhões), *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 14,2 milhões) e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US\$ 6,7 milhões).

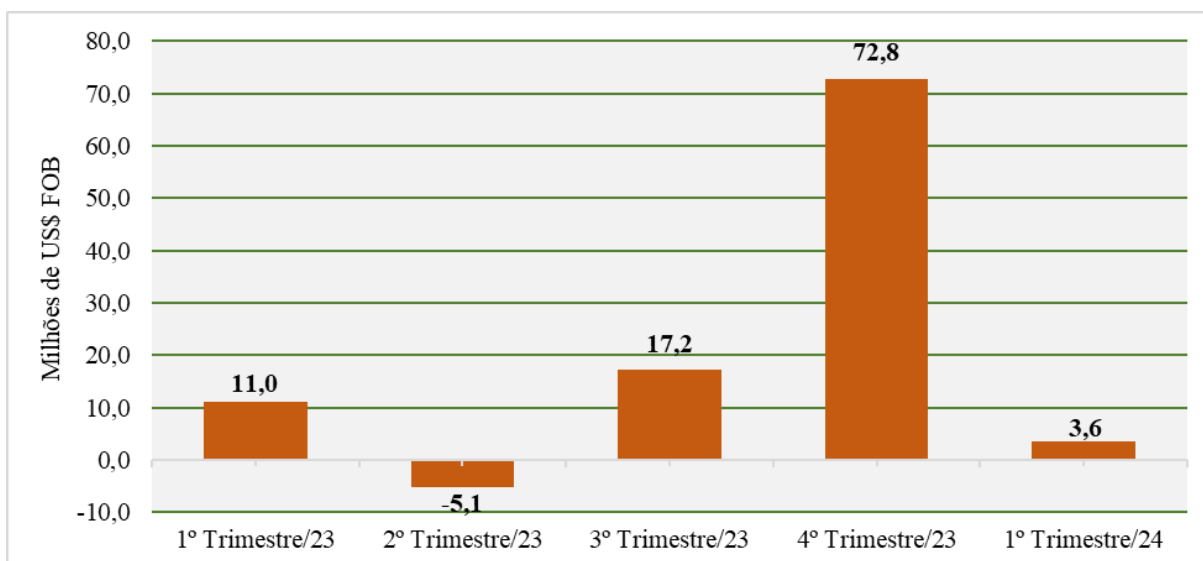
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 53,4 milhões), Bélgica (cerca de US\$ 6,0 milhões) e Estados Unidos (US\$ 2,9 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 87,3% das exportações do estado. Por fim, as compras externas vieram, principalmente, dos Estados Unidos (US\$ 18,0 milhões), Rússia (cerca de US\$ 16,6 milhões) e China (US\$ 10,8 milhões). Esses três países abrangeram 67,0% do total de produtos importados por Sergipe no 1º trimestre de 2024

¹ Dados referentes a períodos anteriores podem apresentar variações, devido às correções recorrentes dos dados informados no sistema Comex Stat.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no 1º trimestre de 2024, registrou superávit de US\$ 3,6 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 71,4 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 67,8 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 1º Trimestre/2023 a 1º Trimestre/2024



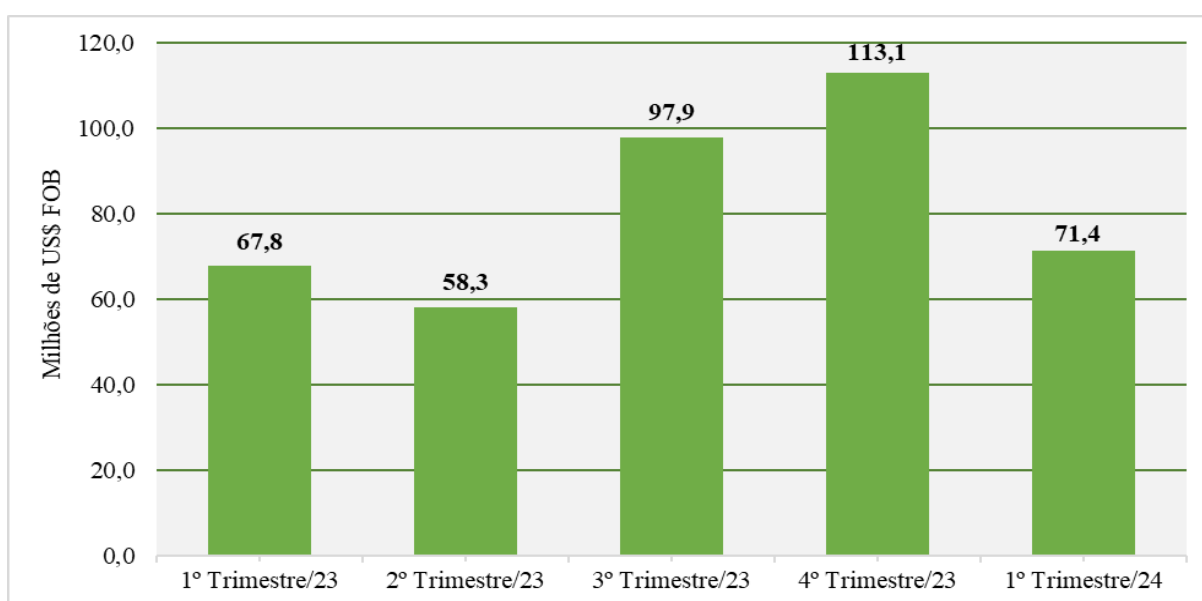
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou acréscimo de 11,6%, quando comparado com o 1º trimestre de 2023, ao totalizar aproximadamente US\$ 139,2 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º TRIMESTRE DE 2024

As exportações sergipanas, no 1º trimestre 2024, totalizaram US\$ 71,4 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 5,3% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (1º trimestre de 2023). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 4º trimestre de 2023, verificou-se decréscimo de 36,9%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 1º Trimestre/2023 a 1º Trimestre/2024



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

No 1º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 99,0% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (0,7%) e o rodoviário (0,3%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 1º Trimestre/2024

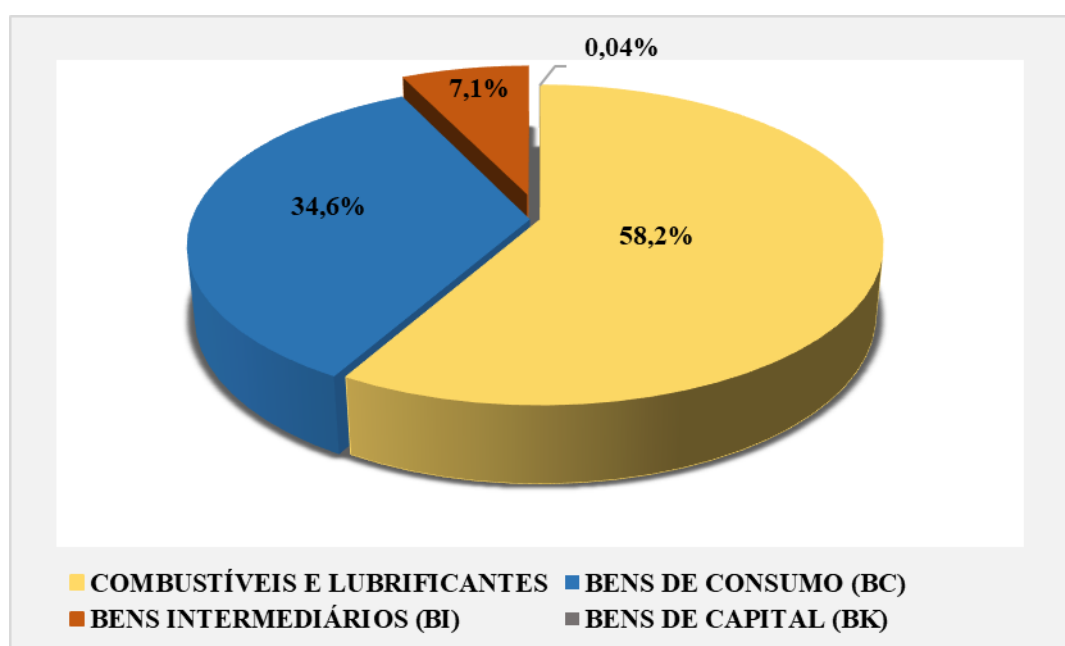
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	70.657.979	99,9
Aéreo	500.812	0,7
Rodoviário	241.211	0,3
Total	71.400.002	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 58,2% das vendas externas deu-se predominantemente pelos combustíveis e lubrificantes (Gráfico 3), que somaram cerca de US\$ 41,6 milhões, provenientes das vendas de *Óleos brutos de petróleo*.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Quanto aos bens de consumo, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 34,6% do total exportado no 1º trimestre do ano, o que corresponde a US\$ 24,7 milhões. A principal mercadoria dessa categoria, vendida para o mercado externo, consiste em *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, sendo responsável por 78,3% das exportações dessa categoria.

As vendas internacionais de bens intermediários representaram 7,1% do total exportado, equivalente a cerca de US\$ 5,1 milhões. Dessa categoria, 71,2% das vendas foram provenientes das exportações de *Outros óleos essenciais, de laranja*.

Por fim, 0,04% das exportações no período analisado (US\$ 28,3 mil) correspondem aos bens de capital, proveniente das vendas de *Outros instrumentos e aparelhos para análise/ensaio/medida*.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 1º trimestre de 2024, Sergipe exportou 34 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 95,8% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 1º Trimestre/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Óleos brutos de petróleo (NCM: 27090010)	41.580.238	58,2
2	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	19.348.784	27,1
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	3.624.850	5,1
4	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	2.430.704	3,4
5	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	1.390.149	1,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No 1º trimestre de 2024, Sergipe realizou vendas para 40 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável por 74,8% (em termos monetários) da pauta de exportação do estado, conforme destacado na Tabela 3, proveniente principalmente da aquisição de: *Óleos brutos de petróleo*.

A Bélgica (8,4%) destacou-se como segundo principal destino (em termos monetários) das exportações do estado. O país adquiriu um único produto: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*.

Com 4,1% de participação na pauta de exportação, os Estados Unidos foi o terceiro principal destino dos produtos sergipanos. Com destaque para exportação de: *Outros óleos essenciais, de laranja*. Produto também exportado para a Espanha, responsável por 1,3% das exportações do período.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 1º Trimestre/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	53.400.457	74,8
2	Bélgica	5.972.161	8,4
3	Estados Unidos	2.927.162	4,1
4	Senegal	1.116.898	1,6
5	Espanha	892.927	1,3

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Por fim, para o Senegal, Sergipe exportou *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.*, que representou 1,6% (em termos monetários) das exportações do estado no 1º trimestre do ano corrente.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

Produtos provenientes do segmento de petróleo foram responsáveis por 58,2% (US\$ 41,6 milhões) das exportações no período analisado. Já o setor industrial sergipano foi o responsável por 40,4% das exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 28,9 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4, dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 27,3% do total de vendas para o mercado externo, no 1º trimestre de 2024.

Tabela 4 – Exportações por setor – 1º Trimestre/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	19.498.100	27,3
	Fabricação de outros produtos alimentícios	3.912.830	5,5
	Fabricação de outros produtos químicos	3.736.308	5,2
	Total	28.855.975	40,4
Sem Classificação*	Extração de petróleo bruto	41.580.238	58,2
	Cultivo de culturas perenes	963.789	1,3
	Total	42.544.027	59,6

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No 1º trimestre do ano, 33,0% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	23.554.497	33,0
Média	482.002	0,7
Média - alta	4.791.166	6,7
Alta	28.310	0,04
Sem Classificação*	42.544.027	59,6
Total	71.400.002	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 0,7% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica foram responsáveis por 6,7% da pauta de exportação no período analisado, proveniente principalmente da *Fabricação de outros produtos químicos*.

Por fim, os produtos classificados como alta intensidade tecnológica representaram 0,04% do total exportado pelo estado, proveniente da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, 11 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 1º trimestre, segundo a Secretaria de Comércio Exterior². Nesse

² Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

sentido, temos que 11 municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, conforme destacado na Tabela 6.

O município de Japaratuba foi o principal exportador do estado, responsável por 58,2% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (35,6%), Laranjeiras (3,4%) e Japoatã (1,3%).

Tabela 6 – Exportação por município – 1º Trimestre/2024

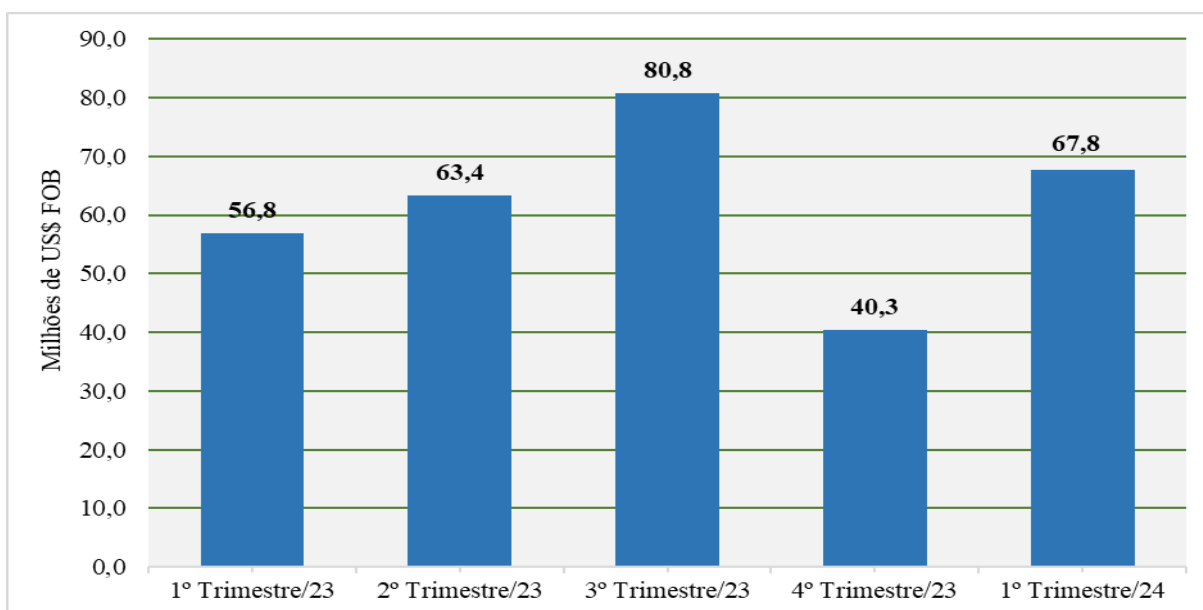
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Japaratuba	41.580.238	58,2
Estância	25.429.097	35,6
Laranjeiras	2.430.704	3,4
Japoatã	963.789	1,3
Nossa Senhora do Socorro	615.844	0,9
Aracaju	323.738	0,5
Frei Paulo	69.341	0,1
Simão Dias	33.310	0,05
Poço Verde	11.988	0,02
Rosário do Catete	2.897	0,004
Aquidabã	1.550	0,002

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º TRIMESTRE DE 2024

No 1º trimestre de 2024, as importações somaram cerca de US\$ 67,8 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 19,3% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2023. No comparativo com o 4º trimestre de 2023, observou-se aumento de 68,0% no volume de importações.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: 1º Trimestre/2023 a 1º Trimestre/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 96,7% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,2% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, 0,1% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 1º Trimestre/2024

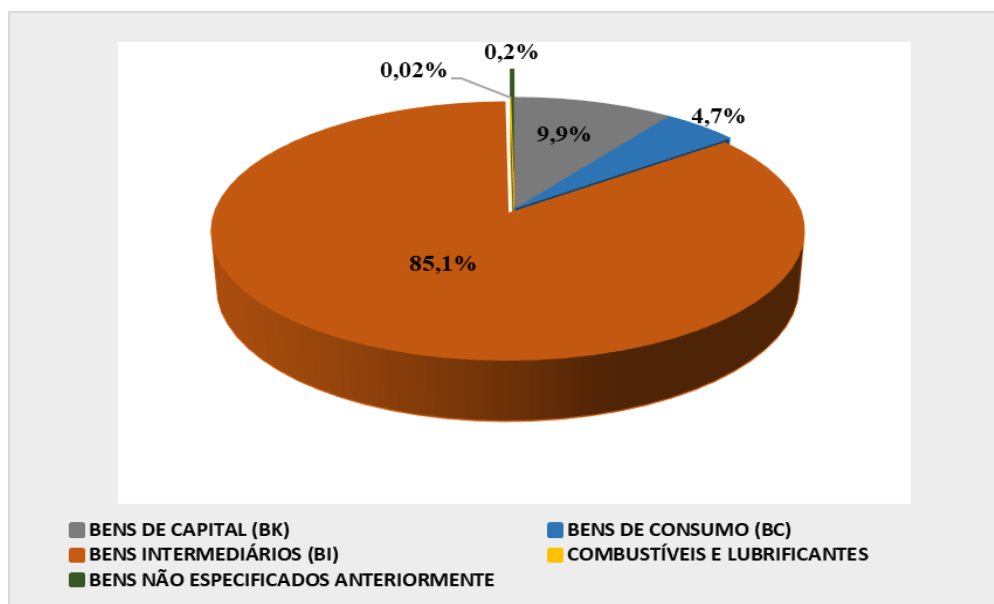
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	65.539.032	96,7
Aéreo	2.160.403	3,2
Rodoviário	50.816	0,1
Total	34.946.918	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas no 1º trimestre de 2024, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 57,7 milhões, o que representa 85,1% do total importado (conforme destacado no gráfico 5), adquirindo, principalmente, *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2024



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 9,9% (US\$ 6,7 milhões) do total de produtos importados pelo estado no período analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão*.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 4,7% (US\$ 3,2 milhões) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Suco de maracujá (Passiflora edulis) com adição de açúcar e outros edulcorantes ou não*.

Já a categoria dos bens não especificados anteriormente contribuiu com 0,2% das importações, proveniente da aquisição de *Outras armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes foi responsável por apenas 0,02% do total importado, proveniente principalmente da compra de *Óleos lubrificantes com aditivos*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 436 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado no período. Juntos, esses produtos corresponderam a 63,0% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 1º Trimestre/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	15.355.279	22,7
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	14.208.439	21,0
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura (NCM: 10019900)	6.710.400	9,9
4	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	3.717.163	5,5
5	Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão (NCM: 87046000)	2.721.918	4,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No 1º trimestre de 2024, Sergipe realizou aquisições de 49 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Os Estados Unidos, com participação de 26,6% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 98 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Da Rússia (24,5%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou principalmente: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou*

monoamoniacoal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacoal).

A China (15,9%) ficou com a terceira colocação no *ranking*, ofertando 212 produtos no período analisado, destacando-se: *Sulfato de amônio*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 1º Trimestre/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	18.045.801	26,6
2	Rússia	16.567.792	24,5
3	China	10.801.895	15,9
4	Argentina	6.767.490	10,0
5	Nigéria	3.139.633	4,6

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Em seguida, a Argentina, com 10,0% de participação na pauta de importação do estado, dentre os produtos fornecidos, destacou-se: *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*.

E por fim, na quinta colocação, a Nigéria foi responsável pela origem de 4,6% da pauta de importação sergipana, da qual foi adquirido: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 90,1% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 38,5% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (21,0%) e da *Fabricação de máquinas para fins especiais* (5,5%).

Tabela 10 – Importações por setor – 1º Trimestre/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	26.083.518	38,5
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	14.217.690	21,0
	Fabricação de máquinas para fins especiais	3.700.595	5,5
	Fabricação de veículos automotores	2.721.918	4,0
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.899.465	2,8
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	1.442.846	2,1
	Processamento e conservação de frutas e legumes	1.113.642	1,6
	Fabricação de produtos plásticos	1.002.360	1,5
	Fabricação de produtos de borracha	992.085	1,5
	Fabricação de outros têxteis	822.773	1,2
	Fabricação de máquinas de uso geral	792.557	1,2
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	788.671	1,2
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	720.298	1,1
Total	61.029.049	90,1	
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	10.802	0,02
	Total	10.802	0,02
Sem Classificação*	Cultivo de culturas não perenes	6.710.400	9,9
	Total	6.710.400	9,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do 1º trimestre, 57,5% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 0,9% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 3,3% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos plásticos*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	611.533	0,9
Média	2.268.828	3,3
Média - alta	38.961.805	57,5
Média - baixa	19.197.685	28,3
Sem Classificação*	6.710.400	9,9
Total	67.750.251	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Por fim, 28,3% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o 1º trimestre de 2024, 19 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Maruim foi o principal importador sergipano, respondendo por 28,8% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Laranjeiras, responsável por 19,9% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro que demandaram 13,6%, 11,7% e 8,2%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – 1º Trimestre/2024

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Maruim	19.538.598	28,8
Laranjeiras	13.498.102	19,9
Rosário do Catete	9.183.324	13,6
São Cristóvão	7.955.969	11,7
Nossa Senhora do Socorro	5.535.832	8,2
Estância	3.383.966	5,0
Aracaju	1.862.069	2,7
Simão Dias	1.686.997	2,5
Lagarto	1.446.672	2,1
Barra dos Coqueiros	996.399	1,5
Japarutuba	964.797	1,4
Poço Verde	606.209	0,9
Itabaiana	439.501	0,6
Tobias Barreto	305.057	0,5
Frei Paulo	195.413	0,3
Itaporanga D'Ajuda	92.843	0,1
Riachuelo	28.227	0,04
Neópolis	22.995	0,03
Ribeirópolis	7.281	0,01

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 1º Trimestre/2024

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	298.450.350	205.775.147	92.675.203
Bahia	2.554.054.378	2.160.722.933	393.331.445
Ceará	309.083.079	725.757.567	-416.674.488
Maranhão	1.041.599.636	763.499.547	278.100.089
Paraíba	44.749.809	141.885.266	-97.135.457
Pernambuco	473.534.677	1.681.095.877	-1.207.561.200
Piauí	139.646.284	51.048.258	88.598.026
Rio Grande do Norte	171.501.462	114.173.296	57.328.166
Sergipe	71.400.002	67.750.251	3.649.751
NORDESTE	5.104.019.677	5.911.708.142	-807.688.465

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES